

PT
Professor
Alonso
PREFEITO 13

Alonso Bezerra de Carvalho é casado, pai de duas filhas. Estudou no Seminário durante cinco anos.

Licenciado em Filosofia e Bacharel em Ciências Sociais pela UNESP de Marília, onde também fez o mestrado em educação.

Pertenceu ao Diretório Acadêmico da Faculdade.

Foi professor de Filosofia e História da Rede Pública Estadual em Marília por 10 anos.

Participou do Conselho da APEOESP, lutando em defesa do ensino público de qualidade.

PROF. ALONSO foi presidente do PT local e disputou duas eleições para vereador, em 88 e 96.

Atualmente é professor da UNESP.

13 PROPOSTAS PARA MARÍLIA

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13

Orçamento participativo: 1) a população decide como e onde gastar o dinheiro público; 2) a população controla o orçamento da Prefeitura; 3) a população discute como arrecadar os impostos e taxas municipais.

Saúde: 1. Programa de saúde preventiva; 2. Programa de saúde da família; 3. Garantia de fornecimento de remédios; 4. Aumento do número de consultas, sem limite de consulta dentro do horário de atendimento e agendamento por telefone; 5. Modernizar e reaparelhar as Unidades de Saúde; 6. Programa de Saúde da Mulher, da Criança, Bucal, Terceira Idade e Portadores de Necessidades Especiais; 7. Ampliar o serviço de ambulância; 8. Postos de Saúde 24 horas.

Educação: 1. Programa Bolsa-Escola: as famílias carentes recebem um auxílio, mantendo os seus filhos na escola; 2. Programa de Alfabetização de Jovens e Adultos; 3. Reorientar e democratizar o processo de municipalização/prefeiturização do ensino; 4. Garantir a implantação dos Conselhos de Escola.

Habitação: política municipal de habitação popular: 1. Programa de loteamentos populares e legalização dos existentes; 2. Barateamento da habitação; 3. Urbanização (esgoto, asfalto, iluminação, água) das favelas; 4. Criação de zonas de interesse social; 4. Programa de mutirões.

Transporte: 1. Diversificação das alternativas de transporte coletivo; 2. Regulamentação e disciplinamento do transporte alternativo; 3. Estímulo ao transporte solidário; 4. Preço justo das tarifas; 5. Garantir transporte coletivo de qualidade.

Cultura e Meios de Comunicação: 1. Descentralização dos eventos artísticos-culturais; 2. Criação de pólos culturais nos bairros; 3. Apoio a programas e projetos artísticos-culturais; 4. Resgate da cultura popular; 5. Democratização dos meios de comunicação; 6. Consulta sobre a construção de um sambódromo.

Administração e Funcionalismo: 1. Valorização permanente dos servidores públicos: qualificação profissional, política salarial e plano de carreira; 2. Modernização administrativa: implantação das subprefeituras, dos Conselhos de Representantes e informatização dos serviços; 3. Criação de um Conselho Popular para fiscalizar os concursos públicos e licitações.

Assistência Social e Cidadania: 1. Parcerias transparentes com entidades assistenciais; 2. Apoio a programas de afirmação dos direitos sociais; 3. Estímulo à participação dos trabalhadores menos favorecidos; 4. Fortalecer as organizações populares, incluindo as minorias.

Agricultura e Abastecimento: 1. Sacolões populares com produtos direto do produtor; 2. Incentivo à organização dos pequenos produtores; 3. Estímulo às hortas comunitárias.

Saneamento e meio ambiente: 1. Programa de tratamento de esgoto e do lixo; 2. Recuperação e preservação dos mananciais; 3. Coleta seletiva do lixo e incentivo à reciclagem; 4. Garantia de água de qualidade para todos; 5. Estimular a compostagem do lixo coletado; 6. Fortalecer o consórcio Aguapeí-Peixe; 7. Programa de reciclagem de entulhos oriundos da construção civil.

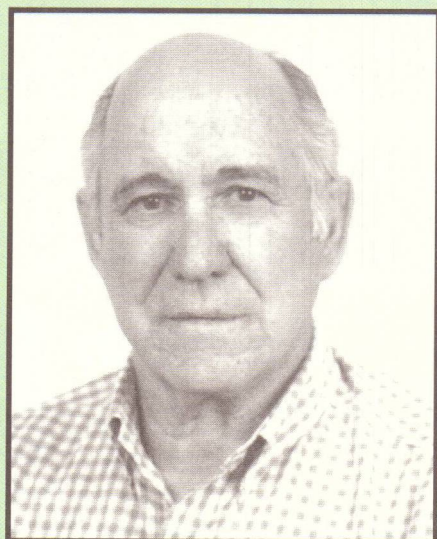
Desenvolvimento econômico e emprego: 1. Incentivo ao primeiro emprego (Programa Bolsa-Trabalho); 2. Cursos de requalificação profissional; 3. Implantação do Banco do Povo (Instituição Comunitária de Crédito); 4. Instalação de oficinas comunitárias e cooperativas de trabalhos; 5. Incentivar a instalação de médias, pequenas e micro-empresas; 6. Implantar um Centro de Importação/Exportação; 7. Apoio à indústria e comércio; 8. Reativar as feiras de artesanato; 9. Criar uma incubadora de indústria; 10. Criar uma escola profissionalizante municipal.

Segurança: 1. Parcerias com a Polícia Federal, Militar e Civil em defesa do cidadão; 2. Criação de Centros de Combate à Violência; 3. Implementação de um sistema de defesa do patrimônio público; 4. Incentivo à ampliação da polícia militar comunitária; 5. Estudar a viabilidade de uma Guarda Municipal; 6. Medidas de recuperação dos espaços públicos.

Esporte e Lazer: 1. Adaptar os espaços como praças, parques, ruas e poliesportivos para o desenvolvimento de atividades esportivas e recreacionais; 2. Reorganizar as atividades, horários e o uso dos espaços; 3. Incentivo às práticas esportivas; 4. Investir na formação de atletas;

DOUTOR DORETO VICE-PREFEITO

Oswaldo DORETO Campanari é médico oftalmologista, formado pela Universidade Federal do Paraná, onde participou dos movimentos estudantis. Decendente de pioneiros de Marília, casado e pai de 5 filhos. Fundador do MDB, lutou contra o regime militar. Foi vereador em Marília, Deputado Estadual e Federal, sempre defendendo os interesses populares. Foi líder de bancada na Assembléia Legislativa e membro das Comissões de Saúde, agricultura e política na Câmara Federal. Recebeu títulos de cidadão benemérito e honorário de várias cidades da região. DR. DORETO trabalhou por 30 anos no Centro de Saúde de Marília e foi precursor da "Campanha da Boa Visão" em todo Centro-Oeste do Estado de São Paulo.



Professora

ANA LÚCIA

PT

UMA
TRAJETÓRIA
DE LUTA

A Professora Ana Lúcia Pereira, mariliense, 34 anos, começou a trabalhar cedo, já aos 15 anos, como comerciária.

Militante de grupos católicos, entre eles a Conferência Vicentina Nossa Senhora da Glória e a Comunidade de Jovens Nossa Senhora Aparecida, iniciou sua militância política já nos anos oitenta. Desde então, sua vida é marcada pela luta em defesa da igualdade racial, contra a violência doméstica e em prol da educação, dos interesses dos jovens, das mulheres, dos excluídos da sociedade.

Fundadora do Grupo de Educadores Negros de Marília e ex-Dirigente Nacional dos Agentes de Pastoral Negros, Ana Lúcia vem se destacando em nossa cidade pela militância diária e pelo profundo compromisso com a cidadania, com a superação do desemprego, da miséria e das tantas injustiças de nossa cidade e do nosso país.

Socióloga formada pela UNESP, em 1987, a Profa. Ana Lúcia nunca abandonou seus estudos, tendo sido uma das primeiras mulheres negras de nossa região a obter o título de Mestre em História pela UNESP de Assis.

Professora da rede pública de ensino há 12 anos, Ana Lúcia tem a dignidade e a coragem de quem não se curva diante de dificuldades e dos poderosos, fazendo de seu trabalho e de sua vida um exemplo para os jovens e um símbolo de garra e de luta.

A trajetória de vida da Professora Ana Lúcia, uma trajetória de luta, é a garantia de que seu mandato de Vereadora na Câmara Municipal de Marília não será um mandato a mais. Ana Lúcia pretende fazer, na Câmara Municipal, exatamente aquilo que vem fazendo há quase vinte anos: usar sua inteligência, sua competência, sua garra, sua alegria de viver, para ajudar a construir uma Marília melhor; um mundo melhor.

Vereadora **PT** 13633

Comitê Professora Ana Lúcia:

Rua d. Pedro, 190 Centro Fone/fax: (14) 433 3276

E-mail: prof.analucia@terra.com.br

A importância do Vereador



Um desafio da maior importância se apresenta nas próximas eleições: cada vez mais os problemas sociais são resolvidos pelo Município, pelo poder local.

Até alguns anos atrás, a solução de problemas nas áreas de educação, saúde, desemprego, moradia, violência e outros, ficava nas mãos do Prefeito, mas também do governador e do governo federal.

Hoje isto mudou. A Prefeitura, como também a Câmara, desempenham um importante papel na busca de soluções criativas e eficazes, capazes de alavancar a economia e produzir serviços públicos de qualidade.

Administração competente, séria e transparente; priorização dos problemas sociais mais graves, estímulos para as indústrias, controle dos gastos públicos, captação de recursos e outras tarefas de responsabilidade do Município, são essenciais para que a cidade atraia investimentos e ofereça uma melhor qualidade de vida para os moradores.

Assim, não basta que o Vereador fique se ocupando apenas de problemas de lâmpadas quebradas ou de buracos. O Vereador, como representante do povo, deve atuar com competência e vigor, fiscalizando o Executivo, propondo leis de interesse do povo, mas também atuando para fortalecer a economia local, para gerar empregos, diminuir a violência, garantir moradia, escola e saúde para todos.

Chega de tapinhas nas costas. Precisamos de gente séria e competente na Câmara Municipal.

DESEJO DE MUDANÇA MOTIVOU CANDIDATURA

Entrevista com a Professora Ana Lúcia

Pergunta: Por que decidiu se candidatar a vereadora?

Profª. Ana Lúcia: Já havia sido convidada em 92 e 96. Fui amadurecendo essa idéia junto aos grupos que participo e esse ano decidimos pela minha candidatura por entendermos que as eleições são momentos privilegiados para mostrarmos nossa participação. Estamos indignados com a atuação da Câmara Municipal de Marília. Muitos projetos importantes foram rejeitados pelos vereadores, como por exemplo a anistia do IPTU para desempregados, a instituição do Dia Municipal de Combate ao Racismo e a venda de passe escolar no Terminal Urbano. É muito triste ver que os vereadores não estão votando para beneficiar a população.

Pergunta: De que forma deve ser a relação entre a Câmara e a população?

Profª. Ana Lúcia: O que acontece em Marília é que a população não acompanha a atuação dos vereadores, quais projetos eles propõem, se estão votando contra ou a favor de projetos que prejudicam o povo. Atualmente os problemas sociais passaram a ser resolvidos pelos municípios e falta à população entender qual a função da Câmara e qual o papel do vereador.

Pergunta: Caso seja eleita, de que forma pretende modificar isso?

Profª. Ana Lúcia: Acredito que é possível estabelecer uma relação mais aberta entre a Câmara e a população de forma que

as decisões sejam tomadas a partir de uma discussão coletiva buscando beneficiar a todos. Pretendo exercer um mandato Pedagógico buscando a participação das organizações da sociedade civil, como associações de moradores, grêmios estudantil, grupo de jovens, sindicatos, pastorais de igreja e movimentos sociais. Entendo que a minha trajetória de vida me dá condições para que isso seja feito, porque sempre participei de grupos organizados e sempre defendi que as leis e as normas devem favorecer a maioria.

Pergunta: Você pretende direcionar seu trabalho para áreas específicas, se for eleita?

Profª. Ana Lúcia: Caso seja eleita, serei representante do povo, estarei fiscalizando o Executivo e propondo leis de interesse do povo. Minha experiência ao longo desses anos tem sido na área da educação, juventude, mulher e negritude, mas entendo que a minha atuação na Câmara me dará maiores condições para atuar em parceria com todos os segmentos que lutam por respeito, dignidade e cidadania.

Pergunta: Que outros compromissos você propõe com sua candidatura?

Profª. Ana Lúcia: Pretendo fiscalizar cada ato do Poder Executivo, criando um controle de gastos públicos transparente para a população, de modo que a prioridade dos gastos seja voltada para problemas mais graves. Quero fazer do meu mandato, um instrumento de apoio às lutas populares, atuando nos bairros, escolas e ruas e ainda resgatar a autoridade da Câmara, apoiando projetos de interesse do povo e denunciando os desmandos do Executivo.

Os compromissos da Professora Ana Lúcia

colocar o mandato a serviço dos jovens, mulheres, negros, educadores, trabalhadores e de todos os segmentos que lutam por respeito, dignidade e cidadania;

fiscalizar cada ato do Poder Executivo, criando um controle dos gastos públicos que possa ser conhecido por todos, de modo que a prioridade dos gastos seja voltada para os problemas mais graves;

atuar com firmeza contra o desperdício e o mau uso do dinheiro público;

fazer do seu mandato um instrumento de apoio às lutas populares, fazendo-se presente nos bairros, nas escolas, nas ruas;

colaborar com a Prefeitura na busca por recursos e investimentos para nossa cidade, de modo a combater o desemprego e a miséria;

resgatar a autoridade da Câmara Municipal, apoiando todo e qualquer projeto que seja de interesse do povo, mas denunciando os desmandos, as irregularidades e os desperdícios do Executivo.



Professora Ana Lúcia, no II Curso de Capacitação e Administração Pública Brasília - Distrito Federal fevereiro de 2000

Chega de propaganda enganosa!

Marília, é uma das cidades com maior potencial de crescimento do nosso Estado.

No entanto, temos aqui 19 favelas, nas quais moram mais de seis mil pessoas, em condições precárias de higiene e de saúde.

A tarifa de ônibus, no valor de 1 real, é uma das mais caras do país, e ninguém sabe ao certo o custo real do transporte coletivo.

De outro lado, o custo por metro quadrado de asfalto também representa uma facada no bolso dos contribuintes.

Milhões de reais foram gastos para construir uma rodoviária gigantesca, uma verdadeira obra faraônica, numa cidade que não recebe mais do que 30 ônibus por dia.

Enquanto isso, a Prefeitura esbanja dinheiro com propaganda, com frases de efeito, pensando que o povo é bobo, e não sabe perfeitamente que os problemas mais sentidos pela população carente vêm sendo empurrados para debaixo do tapete.

Basta de frases de efeito, de maquiagem e de propaganda enganosa.

Marília precisa e merece um Prefeito comprometido com os problemas sociais, com o interesse das maiorias, sério e competente para enfrentar o problema da miséria, e alavancar a economia da nossa cidade.



Djumbay Lopes
Projeto gráfico programação visual logomarca
ilustração diagramação e arte-final:
fone:(xx) 11 - 7936 1912